



EDUCAÇÃO AMBIENTAL BIORREGIONALISTA: UM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS DO PROJETO “MORADA DOS SABERES”, SÃO MATEUS DO SUL, PR

Relato de Experiência

Manuela Dreyer da Silva¹

Karin C. E. Yamashiro²

Taiana Tratch Hertzog³

Resumo

O objetivo deste resumo foi relatar a experiência das oficinas de formação realizadas no projeto Morada dos Saberes, em São Mateus do Sul. Foram realizadas 13 oficinas com 56 professores da rede municipal e estadual de ensino. Houve significativa troca de informações e experiências entre os professores participantes, o que contribuiu para importante reflexão da prática pedagógica e para a realização de projetos paralelos em escolas e comunidades da região.

Palavras-chave: Educação Ambiental Biorregionalista; Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

São Mateus do Sul é um município com recente maioria de sua população residente no meio urbano (ainda com grande vínculo no meio rural), e possui problemáticas socioambientais importantes, como: redução da cobertura vegetal; desordenamento no uso e ocupação do solo; conflitos de territorialidade e desconhecimento da importância da ecorregião onde se insere (Floresta Ombrófila Mista).

Para contribuir com a discussão dessa realidade, surgiu, em 2015, o projeto “*Morada dos saberes: repensando educação, ambiente e sociedade*”, realizado pelo Instituto Neotropical (INPCON), com o patrocínio da Petrobras e Governo Federal. Criado para implantar um espaço socioambiental referência no município, o projeto vem atuando como um centro de mobilização comunitária e formação ambiental.

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia - UTFPR e Educadora Ambiental - Instituto Neotropical de Pesquisa e Conservação - INPCON, Curitiba. leladreyer@yahoo.com.br

² Acadêmica de pedagogia da UEPG, Polo Pontal do Paraná. karinyamashiro@yahoo.com.br

³ Gestora Ambiental no INPCON, São Mateus do Sul. taihertzog@yahoo.com.br

Dentro da complexidade da questão ambiental, a intervenção educativa foi estruturada seguindo a "conotação de inclusão de uma nova ética reguladora das relações entre o ser humano e o seu meio, e a consideração deste como um bem a conservar" (TORRES, 2002).

O resumo aqui apresentado tem como objetivo relatar a experiência de uma das ações propostas no projeto: a aplicação de oficinas de Educação Ambiental (EA) com professores de São Mateus do Sul.

METODOLOGIA

O Programa de EA utilizou como metodologia o biorregionalismo. Segundo Sato e Santos (2003), "biorregionalismo é uma tentativa de resgatar uma conexão intrínseca entre comunidades humanas e a comunidade biótica de uma dada realidade".

No início das atividades foram selecionados 56 professores da rede municipal e estadual de ensino, por meio da parceria desenvolvida com a Secretaria de Educação e o Colégio São Mateus. As oficinas de formação ocorreram entre os meses de outubro de 2015 até novembro de 2016, totalizando 13 oficinas. Foram debatidos temas locais, incluindo a participação de instituições e profissionais convidados. As temáticas foram definidas ao longo do andamento das oficinas, considerando aspectos relacionados aos Municípios Educadores Sustentáveis, metodologia trabalhada pelo Ministério do Meio Ambiente (BRASIL, 2005), e considerando a demanda e sugestões dos parceiros e do público envolvido. Paralelo a esse trabalho, os professores foram orientados a desenvolverem um projeto multiplicador com a temática escolhida por eles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os temas trabalhados foram: (1) EA Biorregionalista e Municípios Educadores Sustentáveis; (2) Elaboração de projetos; (3) Histórico da degradação da Floresta com Araucária; (4) Que projeto nós queremos; (5) Erva-mate e suas potencialidades: trabalhando a territorialidade; (6) Ações práticas nas escolas; (7) Arborização municipal e ambientes sustentáveis nas escolas; (8) Elaborando nosso Projeto Político Pedagógico (PPP); (9) Gestão de resíduos sólidos; (10) Discutindo PPP; (11) Ações sociais praticadas em nosso município; (12) Monitoramento e avaliação dos projetos paralelos de EA; (13) Estratégias metodológicas e o processo de ensino-aprendizagem.

Por meio dessas temáticas foi possível trabalhar de maneira efetiva com os professores, profissionais de fundamental importância na formação de cidadãos. Conforme Libório (1994), a sociedade precisa interiorizar os valores ambientais e aproximar o ser humano e a natureza, e isso

acontece quando é ampliado o universo de informações sobre as consequências de suas atitudes em relação ao meio onde estão inseridos.

Além das oficinas, os professores estruturaram projetos paralelos com o viés de multiplicação. Estes projetos foram aplicados nas escolas e nas comunidades do município. Vinte e quatro escolas se envolveram neste trabalho. Os temas trabalhados foram: arborização, horta escolar, revitalização cultural local, conservação dos rios e consumo consciente.

Atender as propostas de trabalhos voltados à EA é uma forma de encarar o papel do ser humano no mundo, além de salientar valores éticos que levam a uma postura de integração e participação, estimulando os indivíduos a exercer plenamente a sua cidadania (SÃO PAULO,1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EA ocorre como um processo permanente, no qual os indivíduos tomam consciência de seu meio e adquirem conhecimentos, valores, competências, experiência e também capacidade de fazê-lo atuar, individual e coletivamente (DIAS, 2010).

Neste sentido, o projeto *Morada dos Saberes* acredita ter possibilitado a construção de conhecimentos importantes. A troca de informações entre os professores participantes e a troca de suas experiências nos projetos paralelos fortaleceram os canais de comunicação da rede educacional de São Mateus do Sul, culminando em uma efetiva experiência de formação e reflexão da prática pedagógica. O projeto acredita, ainda, ter contribuído na identificação das prioridades da própria comunidade, elemento fundamental para se redirecionar e nomear novas estratégias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Município Educadores Sustentáveis**. Ed.2. Programa Nacional de Educação Ambiental. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

DIAS, Genebaldo F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. Ed. 9. São Paulo: Gaia, 551 p, 2010.

LIBÓRIO, Marília G. C. **Código Florestal Brasileiro**:Um estudo de caso sobre as relações entre sua eficácia e a valorização da paisagem florestal no sudoeste paulista. Tese de doutorado. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, São Paulo. 383f., 1994.

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. **Conceitos para se fazer Educação Ambiental**. Secretaria do Meio Ambiente, Coordenadoria de Educação Ambiental. Ed.3. São Paulo: A Secretaria, 1999.

SATO, Michele; SANTOS, José Eduardo. Tendências nas pesquisas em Educação Ambiental. Santa Cruz do Sul. In: NOAL, F.; BARCELOS, V. (Orgs.) **Educação Ambiental e cidadania: cenários brasileiros**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, p. 253-283, 2003.

TORRES, Patrícia L. **Pensar e fazer o Rio Limpo**: educação não-formal. Curitiba: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, 2002.